



## RELAÇÃO ENTRE DEPRESSÃO E POBREZA EXTREMA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

LEOMARA VALE DE AMECE; MYCKAEL WICTOR JERONIMO ALMEIDA

**INTRODUÇÃO:** A depressão advinda da pobreza extrema tem um impacto negativo na saúde mental de populações vulneráveis e representa um crescente problema para a saúde pública brasileira. As causas podem ser genéticas, bioquímicas e/ou decorrentes de eventos vitais, como baixo nível econômico, mas condições de vida, desemprego e baixa escolaridade. **OBJETIVOS:** analisar a relação entre depressão e pobreza extrema no Brasil apresentado em estudos científicos. **METODOLOGIA:** trata-se de uma revisão bibliográfica de literatura científica entre os anos 2012 e 2023 em busca integrada na Biblioteca Virtual em Saúde-BVS, que abordam a relação entre depressão e pobreza extrema. **RESULTADOS:** foram considerados 5 artigos que apontam relação significativa entre depressão e pobreza, sendo mulheres negras as mais acometidas, assim como grupos de baixa escolaridade e a população rural que também se mostraram suscetíveis. Moradores de áreas vulneráveis têm pouco acesso aos cuidados de saúde, principalmente aqueles relacionados à saúde mental. **CONCLUSÃO:** Fatores estressantes que contribuem para o sofrimento psicológico incluem o trauma, a violência, a insegurança, a falta de recursos econômicos, demonstrando assim que a pobreza extrema é uma fábrica de transtornos mentais. Mesmo sendo oferecido pelo Sistema Único de Saúde (SUS) em Centros de Apoio Biopsicossocial (CAPS), a demora para o acesso à terapia dificulta o tratamento, principalmente para aqueles que trabalham de forma integral e não podem faltar no trabalho, já que muitas vezes a consulta ocorre em horário comercial e o acesso ao tratamento privado é muito caro, evidenciando a falta de acessibilidade, sendo necessário políticas públicas voltadas para essa camada da população.

**Palavras-chave:** Doença mental, Saúde mental, Sus, Acessibilidade, Populações vulneráveis.